



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO  
Departamento de Economia  
Rua Marquês de São Vicente, 225  
22453-900 - Rio de Janeiro  
Brasil

## TEORIA MACROECONÔMICA II

Terceira Lista de Exercícios 2010.1

Professores: Márcio Garcia e Márcio Janot

Monitor: Pedro Maia e Rafael Mattos

Data do teste: 11/5

### Primeira Questão:

Verdadeiro ou Falso? Justifique.

- Uma desvalorização do câmbio real sempre eleva as exportações e as exportações líquidas.
- Políticas fiscais expansionistas que deterioram o superávit orçamentário, fazem os títulos domésticos relativamente menos atrativos que os títulos estrangeiros e, então, deprecia a moeda.
- Regimes de taxas de câmbio fixas são bons, pois independentemente de quanto o governo despende o valor real da moeda nunca se altera. Logo, o governo não tem incentivo a gastar.

### Segunda Questão:

Considere a seguinte economia aberta. A taxa de câmbio real é fixa e igual a 1. O consumo, o investimento, o gasto do governo e os impostos são dados por:

$$C = 10 + 0,8 (Y - T) \quad I = 10 \quad G = 10 \quad T = 10$$

As importações e exportações são dadas por  $Q = 0,3 Y$  e  $X = 0,3 Y^*$ , onde o asterisco representa uma variável estrangeira.

- Resolva para a renda de equilíbrio da economia interna, dado  $Y^*$ . Qual é o multiplicador desta economia? Se estivéssemos numa economia fechada (de modo que exportações e importações fossem iguais a zero) qual seria o multiplicador? Por que os dois multiplicadores são diferentes?
- Imagine que a economia estrangeira tenha as mesmas equações que a economia interna (remova o asterisco de todas as variáveis que o têm e acrescente àquelas que não o têm). Use os dois conjuntos de equações para resolver a renda de equilíbrio de cada país. Agora, qual é o multiplicador de cada país? Por que é diferente do multiplicador da economia aberta acima?

c) Considere que cada país tem como objetivo um nível de produto de 125. Qual é o aumento de  $G$  necessário para que cada um desses países alcance seu objetivo, na hipótese que o outro país não altere  $G$ ?

d) Qual é o aumento comum de  $G$  necessário para alcançar a meta relativa ao produto?

e) Por que é tão difícil alcançar na prática a coordenação (como o aumento comum de  $G$  visto no item anterior)?

### **Terceira Questão:**

a) Imagine um imposto interno, de alíquota  $\tau$ , sobre as importações de bens estrangeiros. Como é que isso afeta a relação de importações? E a relação de exportações?

b) Quais são as consequências do imposto sobre o produto de equilíbrio e sobre as exportações líquidas do país interno?

c) Quais são as consequências do imposto sobre o produto de equilíbrio e sobre as exportações líquidas do país estrangeiro?

d) Imagine que o país estrangeiro impõe, como retaliação, um imposto sobre as suas importações. Qual é o efeito adicional dessa retaliação externa sobre o produto de equilíbrio do país interno e sobre o volume do comércio? Imagine economias idênticas e um imposto externo igual ao imposto interno.

### **Quarta Questão:**

Um banco central de um país que tem câmbio fixo nota que se está formando um ataque especulativo contra a moeda doméstica. Suponha que a taxa de juros de curto prazo antes do ataque fosse de 10% a.a.. Suponha também que o mercado tenha a seguinte distribuição binomial de probabilidades quanto à taxa de câmbio a vigorar no mês seguinte: 50% de probabilidade que a taxa fixa seja mantida, e 50% de probabilidade que haja uma desvalorização cambial de 20%. Se o banco central quer impedir que o ataque especulativo seja bem sucedido, para quanto deverá elevar a taxa de juros de curto prazo?

### **Quinta Questão:**

a) Considere uma pequena economia aberta IS-LM com taxa de câmbio fixa onde o produto está em seu nível natural, mas onde há um déficit comercial. Qual é a combinação adequada de políticas fiscais e monetárias?

b) Considere uma expansão monetária numa economia que opera com taxas de câmbio flexíveis. Comente os efeitos sobre o consumo, o investimento e as exportações líquidas.

**Sexta Questão:**

Considere dois títulos, ambos de 1 ano, prefixados e que no final do período pagam o seu valor de face, um emitido Alemanha e o outro pelos EUA. A taxa de câmbio é de \$0,90/euro.

O valor de face e os preços dos títulos são dados pela tabela abaixo:

	Valor de Face	Preço do Título
Título de 1 ano Americano	\$10.000,00	\$9.615,38
Título de 1 ano Alemão	€13.333,00	€12.698,10

- a) Calcule a taxa de juros nominal de cada um dos títulos.
- b) Calcule a taxa de câmbio esperada para o ano seguinte consistente com a condição de paridade descoberta da taxa de juros (UIP).
- c) Se você espera que o dólar se deprecie relativo ao euro, qual dos títulos irá preferir reter?
- d) Suponha que você seja um investidor americano. Você troca dólares por euros e compra um título alemão. Passa um ano e a taxa de câmbio acaba sendo, na verdade, 0,80. Qual é sua taxa de retorno realizada comparada com a taxa de retorno realizado que teria tido caso tivesse retido títulos americanos.
- e) Essas diferenças nas taxas de retornos no item d são consistentes com a condição de paridade descoberta da taxa de juros (UIP). Justifique.